



Trabalhos Científicos

Título: Relato De Caso: Doença De Kawasaki

Autores: RAQUEL SILVA DE MATOS (HRMS); ALINE TOMAZ DE SOUZA (HRMS); MAURO MOURA (HRMS)

Resumo: INTRODUÇÃO: Doença de Kawasaki (DK), é uma vasculite sistêmica aguda autolimitada, de etiologia desconhecida. A complicação mais importante é o desenvolvimento de aneurisma da artéria coronária, que ocorre em 20 a 25% das crianças não tratadas. O diagnóstico é clínico. O tratamento é indicado na fase aguda com o objetivo de reduzir o processo inflamatório e prevenir o desenvolvimento de aneurisma nas artérias coronárias. DESCRIÇÃO DO CASO: Sexo feminino, 3 anos, branca, admitida no Pronto Socorro com queixa de tosse produtiva, coriza nasal, febre, odinofagia, recusa alimentar e petéquias na pele com prurido. No exame físico de admissão, apresentava na oroscopia, placa em amígdalas associadas a petéquias em palato. Pele com pápulas difusas + eritrodermia com prurido discreto. Foi feita a hipótese diagnóstica de amigdalite estreptocócica. Iniciado tratamento com penicilina benzatina. Dois dias após apresentou piora clínica com eritema macular, fissuras nos lábios, língua em framboesa e sinal de pastia em fossa cubital bilateralmente. Levantada nova hipótese diagnóstica de escarlatina. Paciente não respondendo ao tratamento, apresentando febre alta persistente, inicia descamação difusa da pele. Ecocardiograma identificou dilatação discreta de coronária direita e moderada de coronária esquerda, sem formação de aneurisma. Levantada a hipótese de DK, iniciado imunoglobulina humana e aspirina. Paciente então evoluiu com melhora clínica. DISCUSSÃO: O diagnóstico de DK clássica é feito por meio de critérios clínicos, incluindo presença de febre por 5 ou mais dias e pelo menos 4 dos 5 critérios clínicos principais que consistem em conjuntivite, alteração de cavidade oral, linfadenopatia cervical, exantema polimorfo e alteração de extremidades. CONCLUSÃO: DK incompleta ou atípica é o caso em que o paciente não preenche critérios clínicos suficientes para caracterizar a DK clássica, tornando o diagnóstico ainda mais difícil.